

VOLUME 2

ATUALIDADES SOBRE A

SAÚDE

ORGANIZADOR:

TÚLIO PAULO ALVES DA SILVA

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



VOLUME 2

ATUALIDADES SOBRE A
SAÚDE

ORGANIZADOR:

TÚLIO PAULO ALVES DA SILVA

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Me. Túlio Paulo Alves da Silva

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

A886 Atualidades sobre a saúde : volume 2 [recurso eletrônico]
/ organizador Túlio Paulo Alves da Silva. — 1. ed. —
Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5854-858-4
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4

1. Educação - Brasil. 2. Sistemas de ensino - Brasil.
3. Educação e Estado - Brasil. 4. Reforma do ensino -
Brasil. I. Sousa Francisco das Chagas de Loiola. II.
Título.

CDD23: 613

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O livro Atualidades Sobre a Saúde é uma coletânea de capítulos realizados por profissionais da área da saúde, das mais diferentes regiões do Brasil, que relatam suas pesquisas sobre os problemas da saúde que são tendências no momento em que vivemos. Este é o segundo volume e contém 34 capítulos.

Dentre os principais temas abordados podemos citar a Educação em Saúde; as Equipes Multiprofissionais em Saúde; a Saúde da Mulher; a Saúde do Idoso; a Saúde Física e Mental; a Pandemia de Covid-19; a Saúde Ocupacional e as Doenças Transmissíveis. Desta forma, desejo a todos uma excelente leitura!

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 4, intitulado “AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A HANSENÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM?”.

O organizador

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....18

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTE ESCOLARES: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Antonia Tainá Bezerra Castro

Heryca Laiz Linhares Balica

Maria Valderlanya de Vasconcelos Frota

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/18-28

CAPÍTULO 2.....29

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE FÍSICA E MENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL CELINA GUIMARÃES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz da Silva

Alrivânia Moura Guimarães

Ana Clara de Souza Rêgo

Joyce Soares de Freitas

Helena Júlia Pereira de Lima

Letícia Emilly da Silva Moraes

Lívia Natany Sousa Moraes

Ianara Saraiva Brasil

Harlan Azevedo Fernandes Gadêlha

Larissa Gabrielly da Silva Moraes

Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/29-38

CAPÍTULO 3.....39

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE ALGUMAS COMUNIDADES DE CÁCERES - MT

Maria Monique Garcia Vale

Eva Couto Garcia

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/39-44

CAPÍTULO 4.....45

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A HANSENÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Carla Andréa Silva Souza

Tacyla Geyce Freire Muniz Januário

Alécia Hercídia Araújo

Kleyton Pereira de Lima

Emille Sampaio Ferreira

Karine Nascimento da Silva

Ana Raiane Alencar Tranquilino

Melina Even Silva da Costa

Janayle kellen Duarte de Sales

Sabrina Alaide Amorim Alves

Maria do Socorro Vieira Lopes

Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/45-55

CAPÍTULO 5.....56

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E O PACIENTE HIPERTENSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Évelyn Lima e Lima

Ilka Kassandra P. Belfort

Sally Cristina Moutinho Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/56-64

CAPÍTULO 6.....65

IDENTIDADE PROFISSIONAL DE RESIDENTES MÉDICOS: UM ESTUDO DE CASO

Adriane Vieira

João Paulo de Carvalho

João Antônio Deconto

Selme Silqueira de Mattos

Karla Rona da Silva

Fátima Ferreira Roquete

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/65-75

CAPÍTULO 7.....	76
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DURANTE INTERNAÇÃO DE PACIENTE COM CÂNCER COLORRETAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Carla Walburga da Silva Braga	
Ivanilda Alexandre da Silva Santos	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/76-82	
CAPÍTULO 8.....	83
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO AMBIENTE HOSPITALAR E CLÍNICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Maria Raquel de Melo Pastor	
Hanna Cabral Barbosa	
Karine Beatriz Mendonça Fonseca	
Lucas de Souza Calábria	
Joabi dos Santos Muniz	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/83-94	
CAPÍTULO 9.....	95
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE GESTANTES ADOLESCENTES	
Gleidison Andrade Costa	
Denise Frazão De Amorim	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/95-108	
CAPÍTULO 10.....	109
PANDEMIA DA COVID-19: FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
Maria Lucilândia de Sousa	
Nadilânia Oliveira da Silva	
Camila da Silva Pereira	
Ana Karoline de Almeida Lima	
Virlene Galdino de Freitas	
Isabella Lins da Silva	
Cícero Damon Carvalho de Alencar	
Antônia Thamara Ferreira dos Santos	

Viviane de Oliveira Cavalcante
Vivian de Oliveira Cavalcante
Ana Raiane Alencar Tranquilino
Rosely Leyliane dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/109-118

CAPÍTULO 11.....119

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOADORES DE SANGUE ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE NA GRANDE VITÓRIA

Leticia Colodetti Zanandréa
Loriani Perin
Rafael Leite Aguilar
Daniel Leite Aguilar
Sibia Soraya Marcondes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/119-130

CAPÍTULO 12.....131

UMA ABORDAGEM QUALI-QUANTITATIVA DO PERFIL DO DISCENTE-PESQUISADOR DE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE

Leticia Colodetti Zanandréa
Rafael Leite Aguilar
Fábio José Alencar da Silva
Daniel Leite Aguilar
Giuliane Colnago Demoner
Isabelle Kaptzky Ballarini
Ana Clara Stanzani Moreira
Brenda Ribeiro Sagrillo
João Victor Ferreira Pimentel
Leandra Zanutelli Lavagnoli
Yasmeen Barcellos
Marcela Souza Lima Paulo

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/131-139

CAPÍTULO 13.....140

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO PÓS PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Katiane Domingos Soares

Vanuza Raquel de Lima

Anne Caroline Lisboa Marinho

Fernanda Mirelly dos Santos Paiva

Samantha Guerrero Soares

Késsya Dantas Diniz

Daniele Vieira Dantas

Rodrigo Assis Neves Dantas

Katia Regina Barros Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/140-147

CAPÍTULO 14.....148

DISTANCIAMENTO SOCIAL E USO DE MÁSCARA NA PANDEMIA: CONCEPÇÕES MORAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Glenda Nogueira da Silva

Felipe Queiroz Siqueira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/148-152

CAPÍTULO 15.....153

O ATENDIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Ana Paula da Silva Feio

Ana Karolina dos Santos Salomão

Manuela Fernanda Medeiros de Andrade Nobre

José Antônio Cordero da Silva

Tinara Leila de Souza Aarão

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/153-164

CAPÍTULO 16.....165

CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM NA MEIA IDADE

Carla Alves Pereira Motta

Isabel Cristina Silva Beloni

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/165-180

CAPÍTULO 17.....181

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO DAS PESSOAS IDOSAS EM SITUAÇÃO DE RUA DE BELO HORIZONTE

Wanderson Costa Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/181-188

CAPÍTULO 18.....189

TEORIA DO AUTOCUIDADO EM IDOSOS COM *DIABETES MELLITUS*: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Maria Lucilândia de Sousa

Nadilânia Oliveira da Silva

João Cruz Neto

Carla Andréa Silva Souza

Lara Pereira Leite Alencar

Manoel Mateus Xavier do Nascimento

Gerliane Filgueira Leite

Gledson Micael da Silva Leite

Mariane Ribeiro Lopes

Suzete Gonçalves Caçula

Héryka Laura Calú Alves

Grayce Alencar Albuquerque

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/189-199

CAPÍTULO 19.....200

TECNOLOGIAS LEVES NO CUIDADO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO DE MORRINHOS - CE

Antonia Gescica Arcanjo

Morgana Gomes Izidório

Francisco Natanael Ribeiro Lopes

Julia Beatriz Faustino Moura

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/200-204

CAPÍTULO 20.....205

USO TERAPEUTICO DO CANABIDIOL EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Laissa de Jesus Santos

Márcia Veridiane Veloso Silva

Yasmin Cerqueira Prates

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/205-215

CAPÍTULO 21.....216

RELAÇÃO MULTIFATORIAL ENTRE DOR, PROCESSO COGNITIVO E MEMÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Gabrielly da Silva Moraes

Dayane Pessoa de Araújo

Ianara Saraiva Brasil

Letícia Emilly da Silva Moraes

Marilene Tavares da Silva

Raabe Mikal Pereira Honorato

Luana Raama Laurentino de Paiva do Nascimento

Evely Bruna da Silva Medeiros Villaça

Joyce Soares de Freitas

Helena Júlia Pereira de Lima

Ana Beatriz da Silva

Lívia Natany Sousa Moraes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/216-228

CAPÍTULO 22.....229

COMPARAÇÃO ENTRE A RADIOGRAFIA DE CAVUM E A CEFALOMETRIA DE PERFIL NA AVALIAÇÃO DA NASOFARINGE E ADENOIDE

Leonardo Carlos Silva

Larissa da Conceição de Sousa

Leonardo Gomes de Almeida

Rafael Vinícius da Silva Carvalho

Ellem Rodrigues Souza

Rayssa Dantas Soares

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/229-241

CAPÍTULO 23.....	242
ÓLEO ESSENCIAL DA CANNABIS E SUAS APLICAÇÕES: REVISÃO INTEGRATIVA	
Hanna Cabral Barbosa	
Maria Raquel de Mzelo Pastor	
Lucas de Souza Calábria	
Joabi dos Santos Muniz	
Karine Beatriz Mendonça Fonseca	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/242-252	
CAPÍTULO 24.....	253
FATORES PSICOLÓGICOS E MUDANÇAS NOS HÁBITOS ALIMENTARES EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Mariana Silva de Oliveira	
Claudia Edlaine da Silva	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/253-258	
CAPÍTULO 25.....	259
EFEITOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA PÓS CONTAMINAÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2	
Maria Monique Garcia Vale	
Eva Couto Garcia	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/259-263	
CAPÍTULO 26.....	264
DISTRIBUIÇÃO DAS HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO: DADOS DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO	
Izadora Ribeiro de Moraes	
Karla Lorena Souza Silva	
Letícia Silveira Goulart	
Débora Aparecida da Silva Santos	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/264-274	
CAPÍTULO 27.....	275
ANÁLISE DO ATENDIMENTO HUMANIZADO OFERTADO AOS PACIENTES DE COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ	

Camila Miranda Pereira
João Carlos Lisboa de Lima
Eduarda Souza Dacier Lobato
Jéssica Cordovil Portugal Lobato
Matheus Vinícius Mourão Parente
Juliane Baia Saraiva
Joyce Souza da Silva
Carla Viviani Oliveira
Maria do Carmo Dutra Marques
Willa Mara dos Santos Gonçalves
Michelle Guimarães Mattos Travassos
Estefany Cristina Souto Lima

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/275-288

CAPÍTULO 28.....289

O “NOVO MORRER”: IMPLICAÇÕES DO COVID-19 SOBRE A MORTE

Kerollayne Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/289-299

CAPÍTULO 29.....300

FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE DENTIÇÃO FUNCIONAL EM ADULTOS DO NORDESTE BRASILEIRO

Cristiano Moura

Pedro Augusto Tavares Perazzo

Flávia Torres Cavalcante

Fabiana Torres Cavalcante Moura

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/300-313

CAPÍTULO 30.....314

DOENÇA OCUPACIONAL EM MANEJADORES E CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS - ECTIMA CONTAGIOSO (ORF-VÍRUS)

Murilo Duarte de Oliveira

Maria do Socorro Vieira dos Santos

Maria Ruth Gonçalves da Penha

Aline Macedo Santana Duarte

Adrian Bento do Nascimento

Clécio Henrique Limeira

Deyvison Kelvis Silva Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/314-322

CAPÍTULO 31.....323

LEISHMANIOSE VISCERAL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO NORDESTE DO BRASIL

Carlos Antonio de Lima Filho

Matheus Vinicius Barbosa da Silva

Amanda de Oliveira Bernardino

Maria Eduarda Cavalcante Amorim

Breendow Washington de Menezes

Eduarda Erika Ursulino Matos

Vitoria Emily Amorim Lima

Letícia Maria de Oliveira Siqueira

Victoria Cristina de Jesus Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/323-333

CAPÍTULO 32.....334

PRESENÇA DE *Leishmania sp.* EM GATOS - REVISÃO DE LITERATURA

Reggyane Maria Souza Napoleão

Kaline Emanuely Rodrigues Andrade

Artur de Sousa Costa

Lara Fontes Fernandes Carlos

Sara Camila da Silveira Costa

Amanda da Silva Alves

Mario Ribeiro Ferreira

Maria Mariana Pinheiro Borbasa

Érika Ribeiro Barbosa

Erika Maria Gadelha Santos

Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/334-338

CAPÍTULO 33.....339

LEPTOSPIROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Reggyane Maria Souza Napoleão
Kaline Emanuely Rodrigues Andrade
Artur de Sousa Costa
Lara Fontes Fernandes Carlos
Sara Camila da Silveira Costa
Amanda da Silva Alves
Mario Ribeiro Ferreira
Maria Mariana Pinheiro Borbasa
Érika Ribeiro Barbosa
Erika Maria Gadelha Santos
Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/339-345

CAPÍTULO 34.....346

REVISÃO DE LITERATURA: DOENÇA DE LYME-SÍMILE BRASILEIRA E SUAS PARTICULARIDADES EM RELAÇÃO A DOENÇA DE LYME DO HEMISFÉRIO NORTE

Reggyane Maria Souza Napoleão
Kaline Emanuely Rodrigues Andrade
Artur de Sousa Costa
Lara Fontes Fernandes Carlos
Sara Camila da Silveira Costa
Amanda da Silva Alves
Mario Ribeiro Ferreira
Maria Mariana Pinheiro Borbasa
Érika Ribeiro Barbosa
Erika Maria Gadelha Santos
Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/346-349

ANÁLISE DO ATENDIMENTO HUMANIZADO OFERTADO AOS PACIENTES DE COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ

Camila Miranda Pereira¹;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0002-8887-6570>

João Carlos Lisboa de Lima²;

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0002-1819-0530>

Eduarda Souza Dacier Lobato³;

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0002-8892-4026>

Jéssica Cordovil Portugal Lobato⁴;

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0003-4085-5823>

Matheus Vinícius Mourão Parente⁵;

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0001-7435-4838>

Juliane Baia Saraiva⁶;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0001-7922-0046>

Joyce Souza da Silva⁷;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0003-4300-9462>

Carla Viviani Oliveira⁸;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0002-3963-0566>

Maria do Carmo Dutra Marques⁹;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0002-3897-3153>

Willa Mara dos Santos Gonçalves¹⁰;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0002-7890-2763>

Michelle Guimarães Mattos Travassos¹¹;

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0001-7967-6545>

Estefany Cristina Souto Lima¹².

Universidade Paulista (UNIP), Belém, PARÁ.

<https://orcid.org/0000-0002-1717-4563>

RESUMO: O Atendimento Humanizado representa a assistência à saúde voltada para o ser humano como um todo. Diante de tantos desafios que o sistema de saúde enfrenta, a pandemia por COVID-19 foi a que mais se mostrou impactante, causando perdas de vidas humanas, trazendo ainda mais desafios aos profissionais de saúde. Neste sentido a referida pesquisa objetivou investigar e caracterizar o processo de humanização ofertado pelos profissionais de saúde do Estado do Pará aos pacientes diagnosticados ou com Sintomas de COVID-19, que buscaram atendimento tanto na rede pública como privada do Estado. Neste sentido foi construído um questionário eletrônico por meio da plataforma Formulários Google (do inglês, *Google Forms*), a qual gerou um link que foi compartilhado em redes sociais e internet com o intuito de atingir o maior público possível. Todas as etapas desta pesquisa foram executadas seguindo os preceitos éticos legais, além de ter sido submetido a avaliação pelo Comitê de Ética da Plataforma Brasil- Hospital Ophir Loyola- HOL em Belém-PA, aprovado Sob número de Parecer: 4.262.678. Para tanto 77 pessoas se voluntariaram e responderam ao questionário, destes 59,5% relataram receber um atendimento humanizado por parte dos profissionais de saúde e 34,8% indicaram ter recebido um atendimento mais humanizado pelo SUS. Os resultados obtidos demonstram grande protagonismo do SUS como principal porta de entrada e o qual oferta um atendimento mais humano. Estudos como este vem para preencher uma lacuna de conhecimento, para promover a valorização de ações e boas práticas e para servir como inspiração para novos trabalhos na área e como instrumento de formação e capacitação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Atendimento Humanizado. Profissionais de Saúde.

ANALYSIS OF THE HUMANIZED CARE OFFERED TO COVID-19 PATIENTS IN THE STATE OF PARÁ

ABSTRACT: Humanized Care represents health care aimed at the human being as a whole. Faced with so many challenges that the health system faces, the COVID-19 pandemic was the most impactful, causing loss of human life, bringing even more challenges to health professionals. In this sense, this research aimed to investigate and characterize the humanization process offered by health professionals in the State of Pará to patients diagnosed or with symptoms of COVID-19, who sought care in both the public and private network of the State. In this sense, an electronic questionnaire was built through the Google Forms platform, which generated a link that was shared on social networks and the internet in order to reach the largest possible audience. All stages of this research were carried out following the ethical legal precepts, in addition to having been submitted for evaluation by the Ethics Committee of the Plataforma Brasil- Hospital Ophir Loyola- HOL in Belém-PA, approved Under Opinion number: 4,262,678. For this purpose, 77 people volunteered and answered the questionnaire, of which 59.5% reported receiving humanized care from health professionals and 34.8% indicated that they had received more humanized care from the SUS. The results obtained demonstrate the great role of the SUS as the main gateway and which offers a more humane service. Studies like this one come to fill a knowledge gap, to promote the valorization of actions and good practices and to serve as inspiration for new works in the area and as an instrument for training and professional training.

KEY-WORDS: COVID-19. Humanized Service. Health professionals.

INTRODUÇÃO

A humanização na saúde significa um processo de transformação individual que reconhece e passa a valorizar a subjetividade, os aspectos históricos e socioculturais de pacientes e profissionais, indo além da visão técnica do atendimento no ambiente hospitalar (MENDONÇA et al., 2017).

O atendimento humanizado é o cuidado que busca tornar o sujeito único nos diferentes espaços e situações em que está inserido, promovendo assistência personalizada, a qual abrange, simultaneamente, a doença e o paciente adoecido (DA LUZ SILVA et al., 2019; GOULART; CHIARI, 2016). Assim, esse tipo de atendimento não fica limitado ao tratamento de patologias, mas contempla o acolhimento e a percepção do indivíduo como um todo.

Nesse sentido, o surgimento da COVID-19- do inglês Coronavirus Disease 2019, doença causada pelo novo Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave- SARS-CoV-2, configura-se como uma doença respiratória com manifestações que podem ser assintomáticas a casos graves. Teve crescimento exponencial no mundo e se configurou

como uma pandemia em 2020, devido a elevada transmissibilidade do vírus em diferentes países. No Brasil, em março do mesmo ano, o país registrou vários casos em diferentes regiões, esse aumento de casos em um curto intervalo de tempo causa importante impacto na saúde pública e privada, sendo necessário a atuação rápida (DO VALE et al., 2020; BRASIL, 2018).

No âmbito da pandemia, muito do atendimento pautado na humanização foi prejudicado e estudos que abordem essa temática são importantes para promover debates a respeito da Política Nacional de Humanização- PNH e estimular a prática do atendimento humanizado pelos profissionais de saúde. Em virtude disso a referida pesquisa teve por objetivo avaliar do ponto de vista dos pacientes diagnosticados e que apresentaram sintomas da COVID-19, se eles receberam um atendimento humanizado ao procurar o sistema público ou privado do Estado do Pará.

METODOLOGIA

A referida pesquisa foi executada seguindo todos os aspectos éticos e Legais que visem o bem estar Humano e Social e antes de sua aplicabilidade, os autores submeteram o projeto a rigorosa avaliação pelo Comitê de Ética da Plataforma Brasil- Hospital Ophir Loyola- HOL em Belém-PA, o qual foi aprovado para execução Sob número de Parecer: 4.262.678.

A pesquisa em questão é de caráter analítico, quantitativo descritivo, transversal e observacional, por meio da análise de dados, obtidos através de um formulário eletrônico, cujo link foi disponibilizado via internet, em redes sociais e grupos de mídias sociais, a fim de que o maior número de pessoas que se enquadrassem no perfil deste trabalho pudessem participar. O questionário foi criado utilizando a plataforma gratuita Formulários Google (do inglês, *Google Forms*), um aplicativo de gerenciamento de pesquisas.

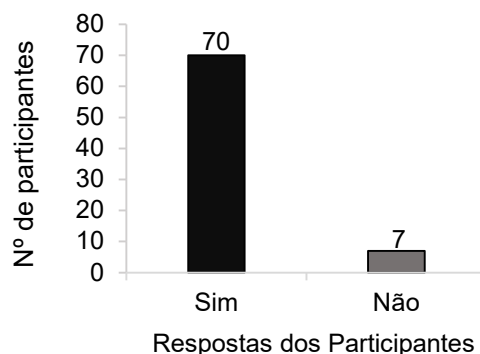
Ao acessar o link da pesquisa, os participantes puderam ler o Termo de Consentimento livre e Esclarecido- TCLE e em seguida responder as sete perguntas referentes ao atendimento humanizado aos pacientes acometidos pela COVID-19 pelos serviços público e/ou privado de saúde, assinalando com um “ (X) ” as respostas de sua escolha .

Os gráficos foram construídos a partir dos resultados obtidos nas respostas dadas pelos participantes, por meio da plataforma Formulários Google (do inglês, *Google Forms*). Os dados coletados puderam ser inseridos em uma planilha no pacote Microsoft Office Excel 2019, a qual também foi utilizada na construção dos gráficos e depois conduziu-se uma contextualização extensa de revisão bibliográfica acerca da relação entre a doença COVID-19 e a prática da humanização nas esferas pública e privada de saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O universo amostral desta pesquisa é composto por 77 participantes, os quais se voluntariaram a responder o questionário eletrônico disponibilizado por meio da ferramenta Google Forms. Os gráficos a baixo apresentam os resultados obtidos neste estudo:

Figura 1- Pergunta 1: Ao apresentar os sintomas/diagnóstico de COVID-19 você procurou atendimento especializado no setor público e/ou privado de saúde?



Fonte: os autores.

Na Figura 1 é possível observar que 70, ou seja 90,9% dos participantes do estudo, pessoas buscaram atendimento hospitalar, tanto no sistema público como privado de saúde, ao receberem diagnóstico de ou apresentarem sintomas de COVID-19, enquanto que 7 participantes (9,1%), não procuraram nenhum tipo de atendimento.

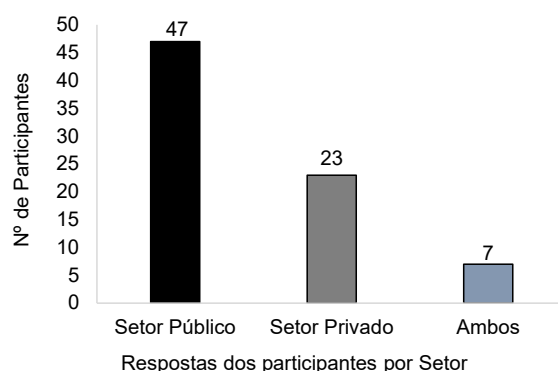
Muito se ouviu falar na mídia sobre a negação da população a respeito da doença COVID-19, os pacientes por medo de procurar atendimento acabavam por agravar muitos sintomas e não buscavam atendimento, com medo da própria doença e medo muitas vezes de não serem bem recebidos, devido a insatisfação contante com os serviços de saúde, antes mesmo da pandemia ser deflagrada (TEIXEIRA et al., 2020; ; LETÍCIA, 2015; GALÁN GONZÁLEZ-SERNA, 2019).

Segundo DORIGAN (2015) Um paciente satisfeito com o atendimento, equivale aquilo que o paciente espera e a realidade encontrada por ele naquele ambiente. Isso influencia em seu retorno para novo atendimento quando necessário, gerando uma resolução com desfecho favorável, se o paciente for bem cuidado na primeira vez, quando necessitar novamente ele confiará no estabelecimento.

Os resultados deste primeiro gráfico apontam justamente para isso, mais da metade dos usuários ao apresentarem sintomas, ou terem seu diagnóstico confirmado, ao necessitar buscaram atendimento especializada, esse vínculo é importante para que o

paciente obtenha uma boa orientação e confie no sistema de saúde, seja publico ou privado.

Figura 2- Pergunta 2- Você procurou atendimento em qual(is) do(s) setor(es) abaixo?

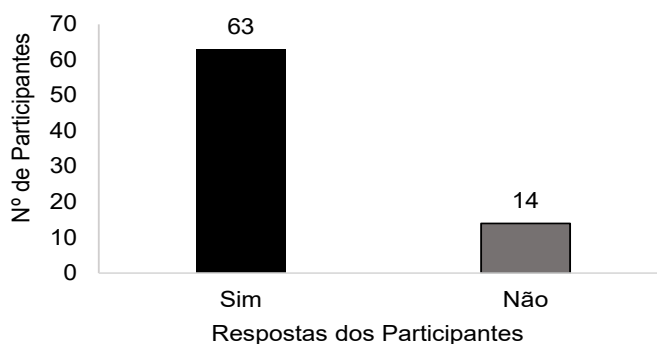


Fonte: Os autores.

O setor mais procurado para atendimento foi o Público com 61% (47) dos participantes, o segundo foi o setor privado com 29,9% (23) e 9,1% (7) dos participantes buscaram atendimento em ambos os setores.

Os resultados encontrados neste estudo corroboram com os trabalho de DALMAS et al (2020) o qual aponta que a pandemia no Brasil gerou uma série de consequências, sendo necessário uma séria mudança de paradigma, de comportamento, de uma mudança na forma como os cuidados tem sido ofertados aos pacientes, sendo fundamental cada vez mais investimento em estrutura, em capacitação profissional, avanço tecnológico para a telemedicina, criação de novos protocolos, educação em saúde para a população. Neste sentido o SUS tem sido a porta de entrada de vários pacientes, com protocolos seguros e manejo, o qual foi responsável por receber a grande maioria dos pacientes infectados pela COVID-19.

Figura 3- Pergunta 3: Ao entrar em contato com o serviço especializado, você foi bem recebido pelos profissionais de saúde?



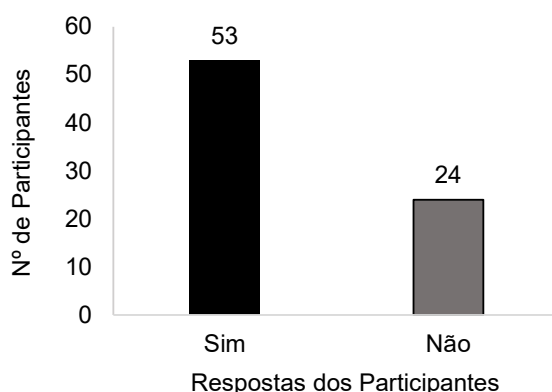
Fonte: Os autores.

A respeito da recepção pelos estabelecimentos de saúde 81,8% (63) afirmaram ter sido bem recebidos pelos profissionais de saúde e somente 18,2% (14) não foram bem recebidos.

O processo assistencial quando se fala em COVID-19, precisa atender várias necessidades como: orientação domiciliar, monitoramento do paciente, dos casos leves, moderados e graves, alerta aos sintomas, vacinação adequada, reabilitação pós-hospitalar, atendimento e acompanhamento psicológico entre outros fatores, mas nada disso faz sentido se o paciente em questão não for bem recebido e acolhido de forma adequada (DALMAS et al, 2020; VITORIA, 2015).

Uma boa comunicação, um bom acolhimento, são fundamentais para que aquele paciente fique à vontade para relatar seus sintomas com clareza, um paciente reprimido não irá relatar completamente seus sintomas e isso poderá gerar uma resolução negativa em seu quadro clínico (GREENHALGH; CAR, 2020).

Figura 4- Pergunta 4: Você se sentiu acolhido e seguro no momento do seu atendimento?



Fonte: Os autores.

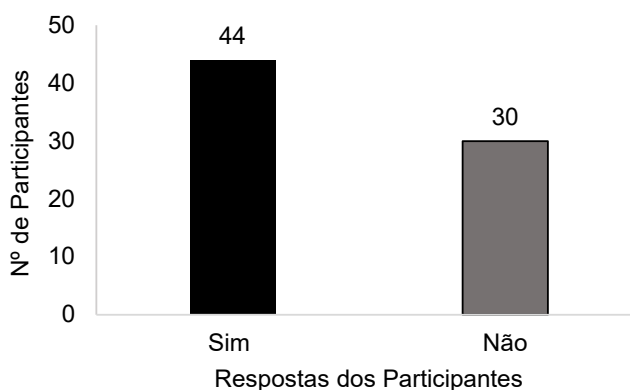
A respeito de como o entrevistado sentiu-se no momento em que procurou atendimento, se foi bem acolhido, se sentiu-se seguro em seu atendimento, para tanto 68,8% (53) afirmaram que sim e 31,2% (24) não.

O acolhimento é uma diretriz de importância pública, assegurada pela PNH, a qual tem seus primórdios em 2003, cujas características são promover a construção de vínculo ao procurar atendimento, receber uma resolução em seu caso, qualidade do atendimento, com bons profissionais, gestores competentes e assertividade. Todos esses fatores contribuem com o fortalecimento do SUS, somando mudanças na forma de atendimento e possibilitando cada vez mais proximidade da população com a rede de saúde (SILVA et al, 2022; VITORIA, 2015; ; LETÍCIA, 2015; GALÁN GONZÁLEZ-SERNA, 2019).

Um bom acolhimento aos pacientes de COVID-19, com classificação de risco adequada, pautada nas diretrizes e normativas estabelecidas pelo SUS, são aspectos importantes para fortalecer a rede de assistência à saúde pública e para o combate e enfrentamento da COVID-19, no âmbito nacional e internacional (CONASEMS,2020).

A pandemia impôs mudança no comportamento por parte dos profissionais de saúde, cada vez mais foi necessário e ainda é que os profissionais tenham ações que objetivem assegurar o vínculo do usuário com o sistema, sem esquecer de aproximar a família quando necessário e buscar formas de realizar essa tarefa, logo o profissional de saúde deve sempre estar atento a novas maneiras de promover um acolhimento seguro e eficaz (CRISPIM et al., 2020; LETÍCIA, 2015).

Figura 5- Pergunta 5: Você acredita que seu atendimento ocorreu de uma forma humanizada?



Fonte: Os autores.

Foi perguntado se o voluntário conseguiu identificar se o atendimento ocorreu de forma humanizada, feito isso 59,5% (44) afirmaram que sim e 40,5% (30) afirmaram que não.

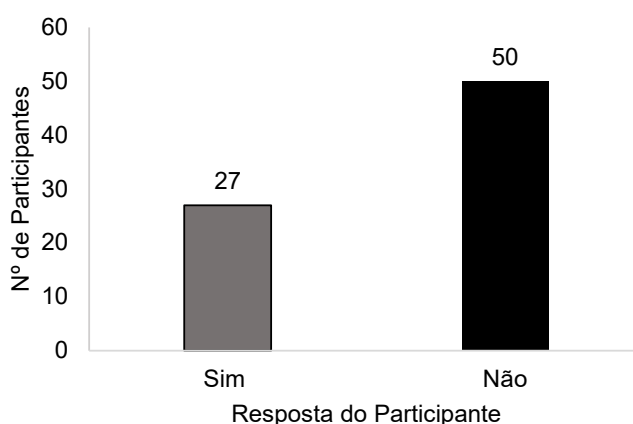
O processo de humanizar perpassa não somente pelos aspectos técnicos de cada profissional, requer que este compreenda o paciente como uma pessoa, um ser humano, dotado de medos, anseios, sonhos, crenças e valores, para isso faz-se necessário um olhar holístico, focado no ser humano como um todo e isso implica em construir um novo quadro de relação entre profissional de saúde e usuário (BACKES et al, 2020; BETTINELLI et al., 2018; BOFF, 199; MENDES, 1994; BACKES et al, 2020).

Muitos autores apontam que apesar da humanização ser um fator importante, grande é a insatisfação dos usuários frente aos serviços de saúde, mesmo com todo o aparato tecnológico que surgiu nos últimos anos, de nada adiantou já que os profissionais de saúde não acompanharam essa evolução, a população atendida rotineiramente relata a

falta de empatia, sensibilidade, filas enormes, muitas vezes o estabelecimento não permite o contato da família o que também prejudica um desfecho favorável para aquele paciente, todos esses fatores acabam por gerar uma imagem ruim para o sistema de saúde brasileiro (SIMÕES et al, 2014; CALEGARI et al, 2015; SILVA, 2022; SANTOS et al, 2013).

No caso do Pará os dados identificados nesta pesquisa demonstram que apesar da pandemia ter sido um período de muitos desafios para população e profissionais de saúde, a grande maioria dos entrevistados acredita ter recebido um atendimento humanizado durante o processo de adoecimento por COVID-19.

Figura 6- pergunta 6: O ambiente no qual você foi atendido lhe causou algum desconforto?

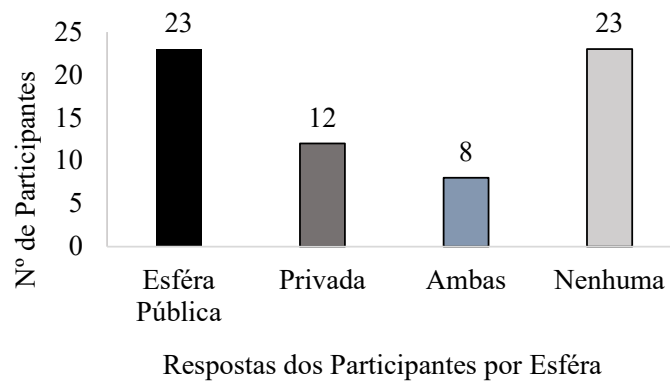


Fonte: Os autores.

A respeito da organização do ambiente, se causou algum tipo de desconforto no momento do atendimento, sobre isso 35,1% (27) afirmaram que sim, 64,9% (50) afirmaram não.

Autores apontam em suas pesquisa que um fator importante no processo de humanizar o atendimento é proporcionar um espaço acolhedor, reconfortante, que objetive minimizar o sofrimento daquela pessoa e de sua família, uma vez que o paciente já encontra-se doente, muitas vezes em isolamento, longe de familiares e amigos e privado de relizar as atividades básicas de seu dia a dia, neste sentido a presença da família é fator determinante para o bem estar, seja de forma física ou ate mesmo por feramentas de Tecnologia da informação que vizem aproximar esse paciente de seus entes queridos (CALEGARI et al, 2015; BACKES et al, 2020; PESSINI et al, 2018; PEREIRA et al., 2021; MOREIRA, 2021).

Figura 7- Pergunta 7: Caso você tenha procurado ambas as esferas, pública e privada, qual dessas se mostrou mais eficiente e apresentou mais características de um atendimento humanizado?



Fonte: Os autores.

A pergunta de nº 7 pediu que os participantes identificassem qual esfera ofertou um atendimento mais humanizado, as respostas foram as seguintes: Pública 34,8% (23), Privada 18,2% (12), Ambos 12,1% (8) e Nenhum 34,8% (23). Esse resultados apontam para uma forte tendência a um atendimento mais humanizado ofertado pelo SUS.

O SUS possui uma série de deficiências e reclamações por parte dos usuários, contudo, sua importancia é inegável e inquestionável, principalmente no ambito da pandemia, este sistema recebeu mais da metade da população, até mesmo as pessoas com plano de saúde e outros tipos de seguro. É importante resaltar a atuação dos profissionais de saúde na Atenção Primária de Saúde- APS, que foi de suma importância na redução dos agravos desta doença (ARAÚJO et al, 2020; PAIM, 2018; SCHMIDT et al, 2020; ENUMO et al, 2020).

Além disso é importante destacar que mais do que nunca o SUS necessita de mais investimentos e reconhecimento, com mais recursos destinados a melhorias no atendimento, para que caso ocorra uma nova pandemia os profissionais e o sistema estejam preparados para ofertar um atendimento seguro, humano e pautado em conhecimento científico (PAIM, 2018).

CONCLUSÃO

Muitos foram os desafios impostos pela pandemia por COVID-19, tanto para população como para profissionais da área da saúde, o quais tiveram que lidar com uma doença nova que estava causando mortes em todo o País e protocolos totalmente novos, visando o bem estar e combate a propagação deste novo patógeno. Com os resultados obtidos foi possível observar, que no Estado Pará houve um cuidado por parte dos profissionais de saúde na questão da humanização do atendimento no âmbito da COVID-19, mais da metade dos participantes informaram que tiveram um atendimento respeitoso, humano, acolhedor e que receberam orientações adequadas sobre atendimento psicológico, esse dado é importante para fortalecer as boas práticas e melhorar ainda mais esse atendimento.

Além disso observou-se protagonismo do SUS enquanto sistema de saúde que ofertou um atendimento mais humanizado em relação a rede privada, esse dado contribui para o fortalecimento dessa rede, sendo necessário buscar cada vez mais investimentos e qualificação e formação adequada para os profissionais de saúde que atuam nesse sistema.

Esta pesquisa aborda elementos importantes e desafios para a Humanização do Atendimento no Estado do Pará, sendo necessário uma atenção por parte dos profissionais, gestores, de toda equipe que compõem o estabelecimento de saúde. Estudos como esse ajudam a compreender e preencher uma lacuna de conhecimento, para que sirva como fonte de conhecimento para novas pesquisas e até mesmo na criação de protocolos e de novas ferramentas destinadas a atualização dos profissionais da saúde.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos quaisquer conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Janieiry Lima de; OLIVEIRA, Kalyane Kelly Duarte de; FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira de. In defense of the Unified Health System in the context of SARS-CoV-2 pandemic. **Rev Bras Enferm.** 73(Suppl 2): e20200247. 2020.

BACKES, D.S.; LUNARDI- FILHO, W.D.; LUNARDI, V.L. Humanização hospitalar: percepção dos pacientes dos pacientes dos pacientes. **Acta Sci. Health Sci.** v. 27. n. 2. p. 103-107, 2020.

BETTINELLI, L.A. et al. Humanização do cuidado no ambiente hospitalar. In: PESSINI, L.; BERTACHINI, L. (Ed.). **Humanização e cuidados paliativos**. São Paulo: Loyola. cap. 5, p. 87-99. 2018.

- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretriz Ebserh de Humanização**: Assistência Humanizada para Melhoria da Qualidade em Saúde. 1. ed. Brasília, DF: 2018. p. 7.
- BRITO, Sávio B. P. *et al.* COVID-19 pandemic: the biggest challenge for the 21st century. **Vigil. sanit. Debate**, 8(2):54-63. 2020.
- BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- CALEGARI, R.C.; MASSAROLLO, M.C.K.B.; SANTOS, J.M. Humanización en la atención sanitaria en la percepción de enfermeras y médicos de un hospital privado. **Rev Esc Enferm USP** · 49(Esp2):42-47., 2015.
- CAMPOS, G. W. S. **Diretrizes sobre a reformulação dos modos de gestão e de atenção à saúde: o papel do Ministério da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- CONASEMS- Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. 2020. Disponível em: www.conasems.org.br.
- DALMAS, R. P.; et al. O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. **Cad. Saúde Pública**. 36 (6)., 2020.
- DA LUZ SILVA, Andrea et al. **Acolhimento humanizado ao paciente atendido no Pronto Atendimento de um Hospital Geral da rede privada de Belo Horizonte**, Minas Gerais. 2019.
- DO VALE, Eliana Pessoa et al. Reorganização da Rede de Atenção à Saúde para o enfrentamento da COVID-19 no município de Canaã dos Carajás, Pará. **APS EMREVISTA**, v. 2, n. 2, p. 83-90, 2020.
- DORIGAN, G.H.; OLIVEIRA, H.C.; GUIRARDELLO; E.B. Fatores preditores das experiências e da satisfação do paciente em unidades médico-cirúrgicas. **Texto contexto - enferm.** v. 24. n. 4. p. 1003-1008., 2015.
- ENUMO, S.F. et al. Coping with stress in times of pandemic: a booklet proposal. **Estud. psicol.** 37., 2020.
- FERNANDES, Cibelle Antunes et al. Desafios e recomendações para o cuidado intensivo de adultos críticos com doença de coronavírus 2019 (COVID-19). **Health Residencies Journal-HRJ**, v. 1, n. 1, p. 21-47, 2020.
- FERREIRA, Laura Ribeiro; ARTMANN, Elizabeth. Discursos sobre humanização: profissionais e usuários em uma instituição complexa de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1437-1450, 2018.
- GREENHALGH T.; KOH G.C.H.; CAR, J. Covid-19: avaliação remota em Atenção Primária à Saúde. **Rev Bras Med Fam Comunidade**. 15:2461, 2020.

GOULART, Bárbara Niegia Garcia de; CHIARI, Brasília Maria. Humanização das práticas do profissional de saúde: contribuições para reflexão. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 255-268, 2016.

GALÁN GONZÁLEZ-SERNA J.M., et al. Development and validation of the Hospitality Axiological Scale for Humanization of Nursing Care. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. 25: e 2919., 2019.

LETÍCIA, A. Vivências e estratégias de enfrentamento em acompanhantes de familiar hospitalizado em uma unidade hospitalar do município de Cacoal-RO. **Aletheia**. 46: 16-33. 2015.

MENDES, I.C. **Enfoque humanístico à comunicação em enfermagem**. São Paulo: Sarvier, 1994.

MELLO, Inaiá Monteiro. **Humanização da assistência hospitalar no Brasil: conhecimentos básicos para estudantes e profissionais**. São Paulo, p. 47-52, 2017.

MENDONÇA, M. J. A. et al. O papel dos profissionais atendentes da área de saúde: a necessidade de políticas de humanização. **Rev Gestão & Saúde**, v. 4, n. 2, p. 237-56, 2017.

MOREIRA, Beatriz Sanguedo. **O luto em tempos de Covid-19: A experiência dos familiares de doentes em cuidados paliativos**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) –Universidade Católica Portuguesa, Porto. p. 4-6., 2021.

PAIM, J.S. Thirty years of the Unified Health System (SUS). **Ciênc Saúde Coletiva**. 23(6): 1723-28. 2018.

PEREIRA, H. S. et al. Experience of family members of patients hospitalized in the intensive care unit of nanuque (mg) for treatment of COVID-19. **RECIMA21**. v.2, n.9, 2021.

PESSINI, L. Humaniza da dor e do sofrimento humanos na área da saúde. In: PESSINI, L.; BERTACHINI, L. (Ed.). **Humanização e cuidados paliativos**. São Paulo: Loyola. p. 11-28., 2018.

RAMOS, Elen Amaral et al. Humanização na Atenção Primária à Saúde. **Rev Med Minas Gerais**, v. 28, n. Supl 5, p. S280522, 2018.

RIBEIRO, Ivan; DA SILVEIRA, Maria Gorete Coelho Cortez. Humanização hospitalar no sistema único de saúde. **Revista Interdisciplinar Ciências e Saúde-RICS**, v. 2, n. 3, 2019.

SANTOS, J.L.G.; LIMA, M.A.D.S.; PESTANA, A.L.; GARLET, E.R.; ERDMANN, A.L. Desafios para a gerência do cuidado em emergência na perspectiva de enfermeiros. **Acta paul. enferm [internet]**.26(2): 136- 143. 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S01032100201300020000>>

SILVA, Danielle Cortêz; et al. Hospital care in times of COVID-19 pandemic: experience report. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. 15(1), 2022.

SILVA, Maria de Fátima Rocha Ribeiro da et al. **Como o atendimento humanizado interfere na qualidade da assistência à saúde e no processo de cuidar**. São Paulo: Loyola, 2017.

SIMÕES, A.L.A.; RODRIGUES, F.R.; TAVARES, D.M.S.; RODRIGUES, L.R. Humanização na saúde: enfoque na atenção primária. **Texto Contexto Enferm [Internet]**.16 (3):439-44. 2014.

SCHMIDT, B.; CREPALDI, A.; DILL, S.; BOLZEL, L.; NEIVA-SILVA, L.; DEMENECH, M. Mental health and psychological interventions during the new coronavirus pandemic (COVID-19). **Estud. psicol.** 37, 2020.

TEIXEIRA, C. F. S. *et al.* The health of healthcare professionals coping with the Covid-19 pandemic. **Ciênc. saúde coletiva.**; 25 (9) , 2020.

VITORIA, A.L.; ASSIS, C.L. Vivências e estratégias de enfrentamento em acompanhantes de familiar hospitalizado em uma unidade hospitalar do município de Cacoal-RO. **Aletheia.** (46): 16-33. 2015.

ZHU N.; ZHANG, D.; WANG, W.; LI, X.; YANG, B.; SONG, J. et al. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. **N Engl J Med.** 382(8):727-33. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

Símbolos

\“novo normal\” 289

A

ação educativa sobre a hanseníase 46

ações educativas em saúde 30, 104

acolhimento 24, 72, 102, 103, 277, 281, 282, 298

acupuntura 84, 88, 90

adenóide 229, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239

adolescentes 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 49, 95, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 150, 151, 152, 207, 238, 246, 311

agente etiológico 316, 324, 325, 342

álcool 18, 20, 57, 99, 116, 155, 158, 161, 262

alimentação não saudável 79, 253, 255, 257

alimentação saudável 253, 257

alterações psicológicas 253, 256

Alzheimer 207, 243, 248, 249, 252

ambiente escolar 18, 20, 23, 34, 37, 48, 49, 52, 53, 54

analgésicos 83, 86, 210

animais 169, 225, 266, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 325, 329, 335, 340, 341, 343, 344

ansiedade 30, 32, 34, 74, 83, 85, 86, 87, 88, 91, 115, 159, 169, 210, 222, 242, 246, 249, 250, 253, 254, 256, 257, 261, 262, 263, 297

anti-inflamatórios 60, 64, 83, 86, 222

antimicrobianos 243, 249

antioxidantes 90, 243, 249

apiterapia 84, 89

apoio social 110, 115, 116

aromaterapia 83, 87

aspectos comportamentais em saúde 300, 302

Assistência centrada no paciente 56

Assistência de Enfermagem no pré-natal 95, 97

atenção à saúde 21, 24, 25, 30, 31, 32, 87, 156, 157, 286

atenção básica 56, 63, 64, 87, 107

Atenção farmacêutica 56, 63

atendimento à mulher 154

atendimento hospitalar e clínico 83

Atendimento Humanizado 276

atividade farmacológica 242, 246

atividade física 59, 151, 165, 166, 168, 169, 170, 176, 177, 178, 179, 180

atividades cognitivas 217, 218
atividades na universidade 141, 143
aulas de humanidades médicas e/ou ética e bioética 153, 159
ausência de dentição funcional 300, 302, 305, 306, 308, 309, 310
autocuidado 20, 21, 60, 80, 157, 309
autoestima 30, 32, 34, 37, 38, 99, 302
autonomia coletiva e individual 30, 36
avaliação da nasofaringe e adenoide 229
avaliação dermatoneurológica da hanseníase 46

B

baixa prontidão familiar 110, 115, 116
bolsa de colostomia 76

C

Cães 340
canabidiol 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 244, 246, 250, 252
Câncer 76, 77, 78, 80, 82, 92
câncer colo retal 76
Capacidade cognitiva 165, 170
capacidade intelectual 165, 170, 176, 178
capacidades de aprendizado 165, 166
capacidades funcionais, intelectuais 165
capacitação profissional 66, 276, 280
carrapatos 347, 349
casos clínicos 83, 90, 141, 143, 144, 245
cefalometria de perfil 229, 231, 236, 239
ciclo da leishmaniose 335, 336, 337
cognição 165, 166, 169, 178, 180, 208, 217, 219, 222, 224, 225, 226, 227
componentes curriculares teórico-práticos 141, 143
comportamentos de rotina 253, 254
condições de moradia 22, 39
Condições socioeconômicas 181
conhecimentos individuais e coletivos 30, 31
Construtivismo 148
consumo de produtos industrializados 253, 256
convulsões 211, 242, 246, 252
Coronavírus 117, 259, 265, 266, 267, 268, 272, 277
COVID-19 9, 14, 15, 84, 90, 93, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 122, 141, 142, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 257, 258, 259, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 298, 299, 329
crescimento desordenado de células 76, 78
crianças 26, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 53, 89, 152, 172, 207, 231, 235, 238, 239, 240, 246, 329, 330, 332
crise da meia idade 165, 166, 167, 176, 178

crise sanitária mundial 148, 149
crises epiléticas 242
cuidado de enfermagem 19, 25, 97
cuidado em oncologia 77, 81
cuidado em saúde 18, 22, 23, 25, 95
cuidado paliativo 83, 86
Currículo 133

D

dentes naturais 300, 305
dentição funcional 300
Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) 324, 326
depressão 32, 34, 59, 62, 74, 84, 87, 88, 91, 101, 114, 115, 169, 222, 226, 253, 254, 256, 257, 262
dermatite pustular contagiosa 315
desenvolvimento psicossocial 18, 20
dispositivos terapêuticos 76, 81
distanciamento social 148, 149, 150, 151, 152, 256, 262, 271, 295, 297
distúrbios psiquiátricos 259, 262
doação de sangue 119, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129
doença altamente infecciosa 259
doença autolimitante 315, 320
doença de Lyme (DL) 347
doenças articulares 84, 91
doenças de pele 84, 89, 91
doenças malignas 76, 78
doenças negligenciadas 46, 48
doenças neurodegenerativas 169, 207, 208, 210, 213, 248
doença viral 315, 316
dor 59, 72, 86, 87, 88, 90, 101, 206, 208, 210, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 244, 248, 261, 266, 287, 293, 297, 299, 303
dores crônicas 217, 226
droga ilegal 206
drogas 18, 20, 27, 91, 99, 155, 158, 206, 246

E

Ectima contagioso 315
educação ambiental 39, 40, 41, 42, 43
educação em saúde 19, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 102, 280, 330
efeito psicoativo 248
empoderamento dos adolescentes 18, 21
Enfermagem 18, 21, 30, 33, 34, 37, 51, 74, 81, 82, 92, 93, 95, 97, 103, 104, 107, 116, 117, 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 228, 263, 287, 299
Enfermeiro oncológico 76

ensino em saúde 141
Ensino Médio 148, 150
envelhecimento natural 165
Epidemiologia 102, 263, 265, 310, 324, 331, 332, 345
equipe de saúde 49, 56, 57, 101, 155
equipe multiprofissional 56, 58, 63, 76, 81, 103
eritema migratório (EM) 347
escola 19, 22, 25, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 49, 50, 54, 100, 144, 150, 228
escolhas alimentares 253, 255, 256, 257
Esgotamento Profissional 110, 112
Espiroqueta 347, 348
Estratégia de Saúde da Família (ESF) 39, 40, 42
estresse psicofísico 84, 89
estressores interpessoais crônicos 110, 111
estudantes 32, 49, 51, 74, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139,
142, 146, 150, 161, 163, 173, 287
estudos dirigidos 141
eventos cardiovasculares 56, 57
eventos científicos 132, 135
exames de imagem 229
exames radiográficos 230
experiência de vida 165, 170

F

fadiga 217, 218, 226, 246, 248, 260, 261
Farmacoterapia 56
febre 217, 218, 266, 319, 325, 330, 342
felinos 316, 335, 336, 337
fibromialgia 84, 210, 223, 243, 248
Fisioterapia 39, 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136, 138, 259
fitoterapia 83, 85, 86
formação de tumores 76, 78

G

gestantes 95, 97, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 266
gravidez na adolescência 21, 95, 96, 99, 100, 106, 108

H

habilidades humanísticas 154, 162
hábitos alimentares 61, 253, 254, 256
hanseníase 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55
Heteropercepção Profissional 65
Hipertensão 56, 58, 63
homeopatia 84, 87
hospitalizações 264, 268, 269, 270
humanidades médicas 153, 154, 159

humanos 67, 110, 115, 116, 157, 159, 162, 225, 226, 266, 287, 315, 316, 317, 318, 320, 325, 331, 340, 341, 344

Huntington 207

I

identidade 18, 20, 65, 67, 73

indivíduo na meia idade 165, 167, 177

infecção respiratória 264

Infecções Sexualmente Transmissíveis 18, 20

interação entre o homem e o meio 148, 149

internação oncológica 76, 80

J

jovens escolares 46, 48, 53

L

Leishmania chagasi 324, 325

leishmaniose 331, 332, 333, 335, 336, 337

Leishmaniose Visceral 324, 325, 332

leptospirose 340, 341, 342, 343, 344, 345

leque terapêutico 84, 92

Lesão Cutanea 315

lesão solitária e pustular 315, 319

lesões múltiplas e gigantescas 315

M

mancha de pele 46, 51

Medicina 72, 74, 75, 85, 86, 110, 119, 122, 123, 125, 126, 129, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 153, 156, 157, 163, 249, 250, 252, 319, 331, 332, 337, 338, 345

medicina tradicional 83, 91, 244

médicos residentes 65, 67, 68, 73, 74, 75, 163

memória 91, 165, 166, 169, 171, 180, 208, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 244, 260, 290, 297

metodologias ativas de ensino 48, 137, 141, 143, 146

monitoramento e controle de doenças 56

moradores em situação de rua 181, 184

Moralidade 148

Morte 289

mosquito palha 324, 325

mudança dos hábitos alimentares 253, 255

mudanças no comportamento 18, 20, 253, 256

musicoterapia 83, 87

N

necessidades biopsicossociais 76, 80

níveis de estresse 89, 253, 256

novo aprender 289
novo ensinar 289
novo morrer 289, 290
novo trabalhar 289

O

orientações em saúde 56, 58, 62, 63
osteopatia 84, 89, 93
otorrinolaringologistas 229, 231, 232
o uso da máscara 148, 149, 150, 151
ozonioterapia 84, 90

P

paciente com câncer 9, 76, 80, 81
pacientes com COVID-19 84, 90
pacientes imunocomprometidos 315, 319
Parapoxvirus epiteliotrófico 315
Parkinson 207, 210, 213, 243, 248, 249, 252
percepção 40, 41, 67, 70, 71, 73, 90, 91, 153, 157, 158, 165, 166, 168, 171, 176, 177, 178, 209, 221, 225, 248, 277, 285
Perda de dente 301
Perfil Demográfico 181
perfil dos graduandos 132, 134
período da pandemia 148, 150
planejamento de saúde das ESFs 39, 40
população idosa 181, 184, 261
população mais jovem 181, 184
potencial de aprendizagem 165, 176
potencial terapêutico 208, 209, 210, 212, 249
Poxviridae 315, 317
pragas e vetores 39
prática assistencial 39, 40, 42
prática Ayurveda 84, 91
prática da docência 141
práticas em saúde 18, 20
Práticas Integrativas e Complementares (PICS) 83
Pré-natal 95, 102
Prevenção 61, 63, 82, 148, 306, 307, 344
prevenção de doenças 32, 33, 36, 39, 40, 42, 57, 91, 105, 169, 176, 178, 326
primeiros socorros 30, 33, 34, 37
problemas cognitivos e de memória 217
processo de ensino e aprendizagem 141, 142, 147
processo de humanização 276
processo neurodegenerativo 208
processo terapêutico 57, 153, 155, 162
produção bibliográfica 132, 135

produção científica 116, 132, 134, 137, 289, 291, 292
proficiência em idiomas 132, 135
proficiência na língua inglesa 133, 135
profissionais de saúde 31, 39, 40, 41, 51, 53, 84, 101, 103, 110, 113, 121, 128, 153, 155,
157, 161, 164, 262, 263, 276, 278, 281, 282, 283, 284, 285, 291, 296
programa de Iniciação Científica 132
projeto de monitoria 141, 144
projetos de extensão 132, 135
projetos de pesquisa 132, 134, 136, 180
protocolos de saúde 289, 290

Q

quadro respiratório 264
qualidade de vida 19, 23, 30, 31, 32, 36, 38, 42, 56, 58, 62, 63, 73, 83, 87, 88, 90, 103, 112,
169, 173, 177, 178, 207, 211, 219, 226, 227, 243, 248, 253, 255, 257, 312, 313
quarentena 110, 115, 116, 142, 319

R

radiografia cefalométrica 230
radiografia de cavum 229, 231, 232, 238, 239
radiologia 79, 230, 231, 238, 240
recém-nascidos prematuros 84, 89
regularização do cartão vacinal 265
residência médica 65, 66, 67, 75, 126, 137
respeito 21, 22, 23, 24, 35, 36, 50, 61, 66, 70, 71, 85, 98, 103, 133, 150, 155, 162, 168, 169,
171, 177, 178, 179, 182, 238, 262, 278, 279, 281, 283, 297, 344
resposta apoptótica e antitumoral 242
roedores 340, 341, 344
rotina teórico-prática 66

S

Saúde bucal 301
saúde de adolescentes 18
saúde de Cáceres 39
saúde física 30, 33, 35, 36, 66, 73, 88, 259, 260, 262
saúde física e mental 30, 33, 36, 88, 259, 260, 262
saúde humana 315
saúde mental 32, 33, 34, 113, 115, 117, 118, 169, 177, 180, 253, 259, 262, 263, 290, 291,
292, 294, 296, 298, 299
saúde pública 32, 40, 53, 57, 99, 104, 160, 259, 260, 278, 282, 302, 316, 325, 326, 331,
335, 336, 337, 340, 341, 344
saúde sexual e reprodutiva 18, 20, 21, 22, 23, 25, 27
segurança homeostática 217, 218
Sequelas 259, 263
serviços de saúde 21, 24, 25, 36, 41, 54, 92, 97, 110, 112, 116, 126, 129, 155, 156, 157,
162, 163, 279, 282, 310, 331

Serviço Social 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136
Síndrome de Burnout (SB) 110, 111
síndrome metabólica 56
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS -CoV-2) 259
sintomáticos dermatoneurológicos 46, 48, 51
Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) 324, 326
sistema de saúde 115, 276, 280, 283, 285, 326
sistema nervoso 84, 89, 206, 207, 208, 213, 252, 343
sistema respiratório 84, 89, 261
situações de vulnerabilidade 18, 20
sobrecargas emocionais 253, 255, 257
sono 30, 34, 35, 37, 86, 210, 222, 226, 231, 232, 246, 247, 248, 260, 262

T

tecnologias 30, 34, 35, 85, 147
terapêuticas do óleo da Cannabis 242
terapia alternativa 83, 85
teste da sensibilidade dolorosa 46, 52
teste térmico 46, 52
tetrahydrocannabinol 209, 212
tipos de câncer 76, 78, 80
transformação social 30, 36
transformações 18, 20, 35, 48, 98, 99, 167, 176, 178, 179
transfusão de sangue 119
transtornos alimentares 253
transtornos mentais 30, 34, 38, 73, 91, 254, 262
tratamento biomédico 83, 86
tratamento oncológico 76
treinamento especializado 110, 115, 116

U

Unidades de Terapia Intensiva (UTI) 264

V

variedade de canabinóides 206
vetor 324, 325, 329, 335
violência 18, 20, 99, 100, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 294, 299
violência contra a mulher 153, 155, 157, 160, 162, 164
violência sexual 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Z

zoonose 324, 325, 335, 340, 341, 344, 348, 349



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 